

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TEÓRICO/ PRÁTICO DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Layssa Lima Dantas¹
José Hunaldo de Oliveira Júnior²
Byanca Santana Sousa³
Brenda Lima Santos⁴
Jefferson Felipe Calazans Batista⁵



RESUMO

O objetivo deste estudo foi de descrever os benefícios do uso de metodologias ativas no ensino da enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa baseada em seis fases pré-estabelecidas. As bases *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foram utilizadas para busca bibliográfica. Os descritores utilizados estavam de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Os critérios de inclusão para seleção dos estudos foram: artigos publicados na íntegra entre os anos de 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão foram: monografias, dissertações, publicações em anais de eventos, revisões integrativas e narrativas e artigos em duplicata. Foram identificados diversos benefícios do uso de metodologias ativas no ensino da enfermagem, tais como boas aceitações dos alunos, melhor desenvolvimento das habilidades e competências, melhora no pensamento crítico e tomada de decisão. Em contrapartida, algumas dificuldades foram pontuadas, relacionadas aos docentes, como: falta de tempo, desarticulação com os métodos, resistência e falta de conhecimento. Por fim, as metodologias ativas adotadas nos estudos foram: júri simulado, simulação realística, modelo de ensino ativo para desenvolvimento do pensamento crítico, sala de aula invertida e problematização. Desta forma, o uso de metodologias ativas no ensino da enfermagem se constitui em uma poderosa ferramenta para lapidação dos saberes e habilidades, sendo capaz de contribuir substancialmente para formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em Enfermagem. Enfermagem. Aprendizagem. Aprendizagem Baseada em Problemas.

ABSTRACT

The aim of this study was to describe the benefits of using active methodologies in nursing education. It is an integrative review based on six pre-established phases. The Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL) databases were used for the bibliographic search. The descriptors used were in accordance with the Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH). The inclusion criteria for the selection of studies were: articles published in full between the years 2016 to 2021, in Portuguese, English and Spanish. Exclusion criteria were: monographs, dissertations, publications in annals of events, integrative and narrative reviews and duplicate articles. Several benefits of the use of active methodologies in nursing education were identified, such as good student acceptance, better development of skills and competences, improvement in critical thinking and decision making. On the other hand, some difficulties were pointed out, related to the professors, such as: lack of time, disarticulation with the methods, resistance and lack of knowledge. Finally, the active methodologies adopted in the studies were: simulated jury, realistic simulation, active teaching model for the development of critical thinking, inverted classroom and problematization. In this way, the use of active methodologies in nursing education constitutes a powerful tool for polishing knowledge and skills, being able to substantially contribute to the training of qualified professionals for the job market.

KEYWORDS

Nursing Education. Nursing. Learning. Problem Based Learning.

1 INTRODUÇÃO

O processo histórico de construção da educação é marcado por várias tendências e métodos de ensino. As transformações econômicas, socioculturais, éticas e principalmente tecnológicas, têm influenciado significativamente na forma de viver das pessoas e nas suas relações com o mundo. Estas transformações marcam também as instituições de ensino, fazendo com que, o modelo educacional necessite de constantes adaptações por meio da transformação, evolução e criação de novas metodologias de ensino-aprendizagem apropriadas para a sociedade contemporânea (MOREIRA *et al.*, 2019).

As metodologias ativas são definidas como estratégias de ensino que buscam incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para sua formação profissional, por intermédio de atividades que os instiguem o pensamento crítico e a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos (MESQUITA; MENESES; RAMOS, 2016).

Neste sentido, a utilização de metodologias ativas na área da saúde, em especial no ensino da enfermagem podem envolver os estudantes, de modo a impulsionar a construção das habilidades e competências pouco exploradas por métodos tradicionais, principalmente no meio prático, assim, é possível contribuir significativamente para formação de profissionais mais qualificados no âmbito ético, técnico e político (SOUZA; SILVA; SILVA, 2018).

Desta forma, no processo de ensino e aprendizagem brasileiro, ainda é comum a presença dos métodos tradicionais, com o professor como figura transmissora de conhecimento por meio da exposição dialogada de saberes. Entretanto, cada vez mais os órgãos gestores, instituições, professores e estudantes trabalham na desconstrução deste padrão por intermédio da adoção de métodos que estimulem a participação efetiva do discente em todas as etapas de formação (COSTA *et al.*, 2016).

Assim, tendo em vista a importância do uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, principalmente na enfermagem em seu âmbito teórico e prático, justifica-se a realização deste estudo com o objetivo de descrever os benefícios do uso de metodologias ativas no ensino da enfermagem.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa e caráter descritivo. Segundo Pereira e outros autores (2018), os aspectos metodológicos do estudo qualitativo permitem ao pesquisador, emitir suas próprias concepções referente ao fenômeno de estudo interpretado. Para o estudo, seguiram-se as seguintes etapas da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise dos artigos, discussão dos resultados e apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). A pergunta norteadora formulada para esta revisão foi: "Quais os benefícios do uso de metodologias ativas para o ensino da enfermagem?"

O levantamento bibliográfico foi executado no mês de junho e julho de 2021 mediante busca no banco de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Esta última, abrange as bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

As estratégias de busca foram realizadas a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): "Educação em Enfermagem", "Enfermagem", "Aprendizagem", "Aprendizagem baseada em problemas". Apesar de não estar indexado no DeCS/MeSH optou-se por adotar o termo "Metodologias Ativas" como descritor agregador para refinamento das buscas. O operador booleano *AND* foi utilizado nas estratégias (Quadro 1).

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos foram: artigos publicados na íntegra entre os anos de 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão foram: monografias, dissertações, publicações em anais de eventos, revisões integrativas e narrativas, artigos em duplicata e aqueles que não apresentarem em seu título, resumo ou texto completo conteúdo compatível com objetivo desta revisão.

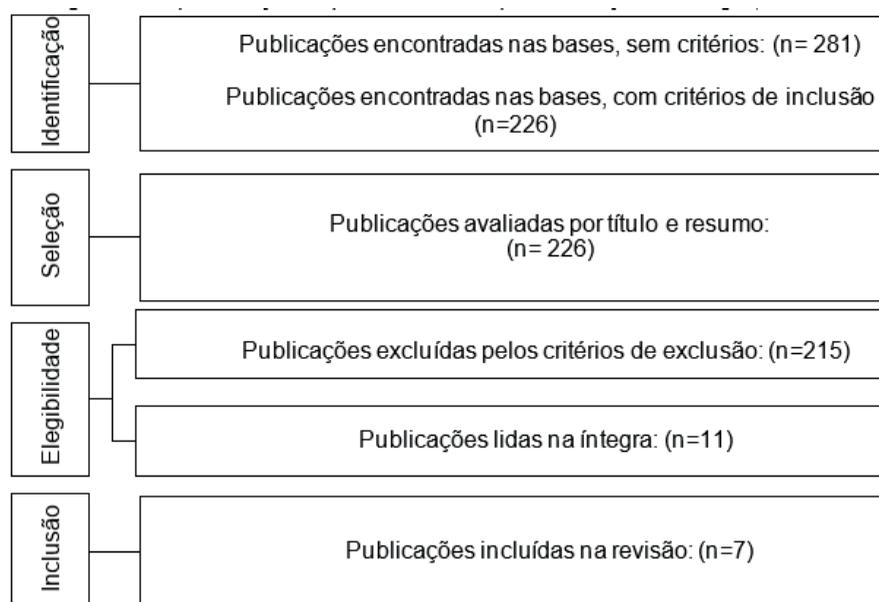
Quadro 1 – Estratégias de busca para as bases SciELO e BVS e o quantitativo de publicações encontradas (sem critérios)

Estratégias de busca	BVS	SCIELO	Total
Português	N		
"Educação em enfermagem" AND "Aprendizagem baseada em problemas"	177	4	181
"Enfermagem" AND "Aprendizagem" AND "Metodologias ativas"	86	14	100

Fonte: Autoria própria (2021).

Os artigos foram selecionados em primeiro plano por leitura do título, seguido do resumo e, por fim, do texto completo (FIGURA 1).

Figura 1 - Representação esquemática das etapas de seleção dos artigos, 2021



Fonte: Autoria própria (2021).

Após a seleção final dos artigos da revisão, as informações como: autor/ano, qualis da revista, objetivo e principais resultados, foram tabuladas em um quadro síntese.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta revisão foi composta por um total de sete artigos de periódicos. Destes, a predominância foi de Qualis A, seguido do B, em contrapartida, somente um periódico não foi possível identificar o Qualis. No tocante ao tipo de estudo, três eram do tipo transversal, três do tipo relato de experiência e um de intervenção educativa.

As informações mais importantes dos estudos inclusos nesta revisão foram dispostas no Quadro 2.

Quadro 2 – Síntese das informações referentes aos artigos incluídos na revisão.

Autor/ano	Qualis	Objetivo	Síntese dos resultados
(CARBOGIM <i>et al.</i> , 2017)	A2	Analisar comparativamente a percepção de estudantes de enfermagem, em duas turmas, sobre o ensino implícito do pensamento crítico em um curso de Suporte Básico de Vida	O grupo intervenção (tal qual empregou-se as questões norteadoras) apontaram com mais clareza as percepções sobre o pensamento crítico (PC), como a capacidade de analisar sem preconceitos, entender diversos pontos de vista, organizar e avaliar ações para tomada decisão. Ademais, relataram também, a aquisição de habilidades técnicas e do pensamento crítico.
(COELHO; PARTELLI, 2019)	B2	Relatar a experiência docente com o emprego da técnica do júri simulado no ensino da ética/bioética para graduação em enfermagem	A partir da aplicação do método de júri simulado as opiniões entre os participantes foram positivas. O método, juntamente com outros (como aula expositiva dialogada) foram capazes de subsidiar o desenvolvimento do senso crítico e fundamentos teóricos da profissão no tocante a ética.

Autor/ano	Qualis	Objetivo	Síntese dos resultados
(FUJITA <i>et al.</i> , 2016)	A1	Relatar a experiência do uso da metodologia da Problematização com apoio do Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico na graduação de enfermagem.	A experiência permitiu verificar que os discentes foram criativos, desenvolveram o senso crítico e protagonizaram o processo de ensino-aprendizagem. O uso da Problematização com o Arco de Maguerez na graduação em enfermagem foi significativo pois subsidiou a interligação entre teoria e prática, exercitou a construção coletiva do conhecimento, da criatividade e do pensamento crítico dos discentes.
(HECHENLEITNER-CARVALLO <i>et al.</i> , 2019)	Não há	Identificar a percepção da satisfação dos estudantes de enfermagem frente a incorporação do método flipped classroom (sala de aula invertida) em atividades de fisiologia.	Os resultados apontaram 66,85% de satisfação geral entre os alunos. O desenvolvimento das competências gerais. Os estudantes afirmaram que o método de sala de aula invertida permitiu o desenvolvimento da capacidade de buscar informações, autodisciplina, autoaprendizagem e trabalho colaborativo.
(MESQUITA; MENESSES; RAMOS, 2016)	A2	Identificar as dificuldades vivenciadas pelos docentes na implementação de metodologias ativas no curso de graduação em enfermagem de uma instituição federal localizada no Rio Grande do Norte	Foi relatado pelos docentes do estudo, como dificuldades para aplicação de metodologias ativas: falta de tempo e a desarticulação entre conteúdos e a realidade resistência dos docentes em modificar sua prática problemas na compreensão da aplicabilidade das metodologias ativas.
(CARBOGIM <i>et al.</i> , 2019)	A2	Apresentar a experiência de elaboração e implementação do Modelo de Ensino Ativo para o desenvolvimento do Pensamento crítico, associado ao Problem-based Learning (PBL), para estudantes de graduação em enfermagem.	Houve desenvolvimento das habilidades do PC e criação de novos conhecimentos. Inseguranças apresentadas pelos discentes foram, ao longo do processo, substituídas por confiança, domínio nas atividades e satisfação. Notou-se aprimoramento das habilidades e progresso no conhecimento abordado.

Autor/ano	Qualis	Objetivo	Síntese dos resultados
(ROHRS <i>et al.</i> , 2017)	B2	Analisar o impacto da metodologia da simulação realística na visão dos acadêmicos de enfermagem	98% dos alunos relataram satisfação com a implementação da metodologia de simulação realística e 97% afirmaram sentir diferenças positivas entre o aprendizado tradicional e a simulação. Ademais, 62% afirmaram ter maior performance com o uso do método de simulação.

Fonte: Dados da pesquisa

Mediante a análise dos artigos inclusos nesta revisão, foi possível notar que a presença de metodologias ativas no ensino da enfermagem, tanto em seu âmbito teórico como prático, gera resultados positivos para o discente. Isto foi identificado na maioria dos artigos. Dentre as metodologias abordadas nos artigos estavam: júri simulado, simulação realística, modelo de ensino ativo para desenvolvimento do pensamento crítico, sala de aula invertida e problematização (CARBOGIM *et al.*, 2017, 2019; COELHO; PARTELLI, 2019; FUJITA *et al.*, 2016; HECHENLEITNER-CARVALLO *et al.*, 2019; ROHRS *et al.*, 2017).

A literatura aponta diversos benefícios do uso de metodologias ativas para o ensino aprendizagem, principalmente quando se trata de áreas sensíveis, tal como a enfermagem que exige do aluno (como futuro profissional) tomada de decisão, habilidades técnicas, conhecimento acentuado e atualizado, entre outras competências. Assim, as instituições, gestores, coordenadores e professores devem trabalhar de forma conjunta para aplicar ou intensificar o uso destes métodos no ensino da prática em enfermagem (FABBRO *et al.*, 2018; PAIVA *et al.*, 2016).

Entretanto, Mesquita, Meneses e Ramos (2016) destacam obstáculos no processo de aplicação de metodologias ativas, dentre eles, destacam-se os professores que em seu estudo, destacaram a falta de tempo, desarticulação com os métodos, resistência e falta de conhecimento como empecilhos para utilização destas metodologias em sala de aula. Tal fato é a realidade de muitos docentes, pois, o uso métodos ativos desconstrói a figura do professor conservador e transmissor de conteúdo, exigindo assim, novas atitudes, o que força o docente a sair de sua zona de conforto (LÁZARO; SATO; TEZANI, 2018).

No tocante aos discentes, dois artigos apresentaram o percentual de aprovação dos alunos ao uso da metodologia ativa proposta, no qual a satisfação geral foi de 66,85% (HECHENLEITNER-CARVALLO *et al.*, 2019) e 98% (ROHRS *et al.*, 2017). As diferenças nas aprovações podem ser explicadas pelo método utilizado, no qual o primeiro se tratava de sala de aula invertida, no qual os discentes se tornavam o professor afim de explicitar sobre um determinado assunto. Este modelo em sua maioria exige dos alunos habilidades comumente associadas à de um professor, como didática, articulação das palavras, entre outras, o que nem sempre é a realidade, principalmente em estudantes de enfermagem.

Este fato é evidenciado no estudo Trindade e colaboradores (2020) no qual identificaram uma percepção e compreensão razoável sobre a sala de aula invertida.

Em contrapartida, o segundo estudo se tratava de simulação realística, prática que aproxima o estudante das atividades comuns da enfermagem, como passagem de sonda, atendimento beira leito, curativo, entre outros, justificando sua maior aprovação. O teor prático que envolve a simulação realística a torna uma alternativa mais agradável aos alunos por aproximá-los da prática de seu curso. Desta forma, apesar das diferenças entre os estudos, é notório a positividade do uso de metodologias ativas entre os discentes (ROHRS *et al.*, 2017).

Dois estudos desta revisão abordaram o uso de metodologias ativas no desenvolvimento do Pensamento Crítico e identificaram bons resultados, como redução das inseguranças, aprimoramento do PC, domínio do assunto, satisfação pessoal, organização, tomada de decisão, entre outros (CARBOGIM *et al.*, 2017, 2019). Neste contexto, tendo em vista que o pensamento crítico é uma habilidade essencial da enfermagem, ela deve ser intensamente lapidada desde a graduação, com a finalidade de proporcionar ao profissional uma visão holística do seu exercício laboral (FACIONE; CROSSETTI; RIEGEL, 2018).

Outro quesito muito importante para a execução da enfermagem é a bioética. No estudo de Coelho e Partelli (2019) o método de júri simulado para o ensino da ética foi extremamente positivo entre os discentes, que relataram aprimoramento do senso crítico e noção da ética profissional. Neste sentido, o uso de metodologias ativas pode intensificar e concretizar um conhecimento de extrema necessidade para o ser profissional, fato extremamente importante tendo em vista que comumente a disciplina de bioética é ofertada ao início do curso, preparando assim o estudante para a compreensão da base conceitual e dos fundamentos da bioética, promovendo reflexão crítica moral, no qual, provavelmente, irá se deparar em sua atuação (DANIEL; PESSALACIA; ANDRADE, 2016).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão possibilitou apontar que as metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem da enfermagem são de extrema importância e apresentam resultados positivos. Os métodos citados foram: júri simulado, simulação realística, modelo de ensino ativo para desenvolvimento do pensamento crítico, sala de aula invertida e problematização. Algumas publicações apontavam boa aceitação do uso destas metodologias pelos alunos, bem como desenvolvimento de habilidades e competências importantes para prática de enfermagem, como o pensamento crítico e tomada de decisão. Por fim, algumas dificuldades foram pontuadas, relacionadas aos docentes, como: falta de tempo, desarticulação com os métodos, resistência e falta de conhecimento.

Desta forma, o uso de metodologias ativas no ensino da enfermagem se constitui em uma poderosa ferramenta para lapidação dos saberes e habilidades, sendo capaz de contribuir substancialmente para formação de profissionais capacitados pro mercado

de trabalho. Ademais, faz-se importante intensificar a implementação destes métodos nas instituições formadoras, bem como a elaboração de estratégias para a diminuição das possíveis dificuldades e resistências apresentadas pelos docentes e discentes.

REFERÊNCIAS

CARBOGIM, F. DA C. *et al.* Active teaching model to promote critical thinking. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 1, p. 293-298, fev. 2019.

CARBOGIM, F. DA C. *et al.* Ensino das habilidades do pensamento crítico por meio de problem based learning. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 26, n. 4, p. 1-10, nov. 2017.

COELHO, M. P.; PARTELLI, A. N. M. Júri simulado no ensino da ética/bioética para a enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, n. 2, p. 499-510, 9 fev. 2019.

COSTA, R. R. DE O. *et al.* Tipos e finalidades da simulação no ensino de graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 1-11, jul./set. 2016.

DANIEL, J. C.; PESSALACIA, J. D. R.; ANDRADE, A. F. L. DE. Debate interdisciplinar no processo ensino aprendizagem em bioética: experiências de acadêmicos da área da saúde. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 34, n. 2, p. 288-296, jun. 2016.

FABBRO, M. R. C. *et al.* Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 22, p. 1-8, 2018.

FACIONE, P. A.; CROSSETTI, M. DA G. O.; RIEGEL, F. Pensamento Crítico Holístico no Processo Diagnóstico de Enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 3, p. 1-2, abr. 2018.

FUJITA, J. A. L. DA M. *et al.* Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 29, n. 1, p. 229-258, jun. 2016.

HECHENLEITNER-CARVALLO, M. I. *et al.* Percepción de satisfacción de los estudiantes de enfermería frente a la utilización del método flipped classroom. **FEM: Revista de la Fundación Educación Médica**, v. 22, n. 6, p. 293-298, 2019.

LÁZARO, A. C.; SATO, M. A. V.; TEZANI, T. C. R. Metodologias ativas no ensino superior: o papel do docente no ensino presencial. Congresso Internacional de Educação e Tecnologias – CIET; Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância – EnPED, 2018. **Anais [...]**, p. 1-12, jun./jul. 2018.

MESQUITA, S. K. DA C.; MENESES, R. M. V.; RAMOS, D. K. R. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 14, n. 2, p. 473-486, abr. 2016.

MOREIRA, B. DA S. *et al.* A formação do enfermeiro com metodologias ativas: revisão integrativa. **Ciência Atual – Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 13, n. 1, p. 1-11, fev. 2019.

PAIVA, M. R. F. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, p. 145-153, jun./dez. 2016.

PEREIRA, A. S. *et al.* **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria, RS: UFSM. Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE, Brasil, 2018.

ROHRS, R. M. S. *et al.* Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 12, p. 5269-5274, dez. 2017.

SOUZA, E. F. D. DE; SILVA, A. G.; SILVA, A. I. L. F. DA. Metodologias ativas na graduação em enfermagem: um enfoque na atenção ao idoso. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 920–924, 2018.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010.

TRINDADE, R. F. S. *et al.* Percepção de estudantes sobre métodos de aula invertida no ensino de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, n. 1, p. e3491, 2020.

Data do recebimento: 25 de Setembro de 2022

Data da avaliação: 6 de Outubro 2022

Data de aceite: 6 de Outubro de 2022

1 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT/SE. E-mail: brenda.layssa@souunit.com.br

2 Especialista em Cardiologia; Enfermeiro, Universidade Tiradentes – UNIT/SE.
E-mail: hunaldojunior59@gmail.com

3 Enfermeira, Universidade Tiradentes – UNIT/SE. E-mail: byanca_sousa1@hotmail.com

4 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Tiradentes – UNIT/SE. E-mail: brenda_l21@icloud.com

5 Especialista em Docência Superior; Enfermeiro, Universidade Tiradentes – UNIT/SE.
E-mail: jefferson.calazans.enf@gmail.com